A.C. Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

Ações para aumentar a adesão ao Protocolo de Sepses na Unidade de Internação em um hospital oncológico de São Paulo

BARBOSA, Adriana Santos; LIMA, Natalia Brito de; DANTAS, Mainara Honorato; SIMÕES, Paula Christina de Souza; SOUSA, Juliana Farias de; GASPARINI JUNIOR, José Luiz.

Importância do tema: Alta morbimortalidade mundial

Oncologia

Múltiplos fatores que interferem na resposta imunológica

Resultados do protocolo institucional

Necessidade de identificação de causas para falhas no processo e implementação de ações de melhoria

Mudança de cultura e engajamento

- Fortalecimento de Cultura de Segurança;
- Divulgação / Comunicação;
- Empoderamento das equipes;

Figura 1: Adriele Silva, 26 anos , biamputada em 2012 em decorrência de reconhecimento tardio de sepse. Atualmente é paratriatleta.

A.C. Camargo Cancer Center
Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

<https://proceedings.science/p/112069?lang=pt-br>

Ações para melhoria dos resultados do Protocolo de Seps

Mapeamento do Processo

Projeto de Capacitação:
Processos e Qualidade:
Parceria junto às
equipes assistenciais
(UI, UTI, Emergência).

Identificação das causas do problema

- Brainstorming;
- Diagrama de Ishikawa.

DEFINIÇÃO DE AÇÕES

Divulgação / Comunicação

- Infográfico (Papéis e Responsabilidades) nas Unidades e carrinhos de medicação;
- Campanha MKT (Seps: 1 hora para reconhecer e reverter).

Treinamento

- Treinamento *in loco* (Infográfico);
- Minuto Seps (Cases);
- Simulação realística;
- Discussão de casos com equipe multi (3X/semana); MULTI;
- *Feedback* construtivo e busca de causas de falhas.

+ OUTRAS AÇÕES:

- Sinalização de MEWS alterado na passagem de plantão (ENF);
- Acionamento (Ramal móvel);
- Fluxo de acionamento médico;
- Kit de antibióticos (Maleta na UI);
- Dashboard (MEWS/Seps).

A.C. Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

<https://proceedings.science/p/112069?lang=pt-br>

Protocolo Seps - % Tempo antibiótico até 60 min

Gráfico: Indicador de análise de conformidade no tempo de administração do antibiótico no protocolo Seps

Protocolo Seps - % Tempo antibiótico até 60 min - Geral

Ampliar as possibilidades de **combater a sepse** paciente a paciente em 2019

Técnico(a)

Aferir SSVV
(Sinais Vitais)

Acionar
Enfermeiro(a) nas
condições ao lado

SINAIS VITAIS

Caso qualquer medida
esteja nas colunas

AMARELA ou **LARANJA**

RAMAL ENFERMEIRO(A):

MEWS 0 a 2

Paciente Estável

6 hs

15 min

4X

1 h

3 hs

3 hs

1 h

1 h

**PRÓXIMO
SSVV**

Parâmetros Fisiológicos	3	2	1	0	1	2	3
Pressão Arterial Sistólica (mmHg)	Menor ou igual a 70	71-80	81-100	101-199		Maior ou igual a 200	
Frequência Cardíaca		Menor ou igual a 40	41-50	51-100	101-110	111-129	Maior ou igual a 130
Frequência Respiratória		Menor ou igual a 9		10-21		22-29	Maior ou igual a 30
Temperatura		Menor ou igual a 34,9		35-37,7		Maior ou igual a 37,8	
Nível de Consciência	Sem Resposta aos Estímulos	Resposta somente à Dor		Alerta		Confusão Mental Aguda	

● Avaliação do Enfermeiro / Aplicação score MEWS e segue fluxograma
● Mantém rotina de verificação de sinais vitais

Escala de Alerta Precoce

(SEPSE)

Enfermeiro(a)

MEWS = 3

- MEWS 3 por sinal isolado (Escala Alerta: cor **LARANJA**)

MEWS = 4

MEWS >= 5

Ordem Acionamento Médico

1. Internista
2. Equipe Resp (Paciente Clínico)
3. Emergência
4. UTI
5. Diretor Médico

Monitorizar Paciente

Não utilizar o BIPE !

Médico(a)

COMPLETAR PROCESSO EM NO MÁXIMO 1 HORA

RAMAL INTERNISTAS:

XXXX

<https://proceedings.science/p/112069?lang=pt-br>

Tratar Sintomas de Imediato

- * Antecipar procedimentos e solicitar prescrição
- Sat O₂ menor 90%.....(Cateter O₂ de 1 a 2 litros)
- Freq Card menor 50 ou maior 130 bpm.....(ECG)
- Alteração do Nível de Responsividade...(Realizar Dextro)

Se prescrito em "se necessário" - Tratar de Imediato

- Febre.....(Antitérmicos)
- Náuseas, Vômitos.....(Antieméticos)
- Dor.....(Analgésicos)

Enfermeiro(a)

SEPSE

Agilidade e precisão ao aferir os sinais vitais e acionar o Enfermeiro

Cristiano Bonifácio Gil
Técnico de Enfermagem

Passo 1 contra a Seps:

Aferir os sinais vitais corretamente e avisar ao Enfermeiro rapidamente.

O Técnico/Auxiliar de Enfermagem é o responsável pelo primeiro processo de identificação e prevenção da Seps. Ele deve **avertir os sinais vitais** do paciente de forma correta e acionar o Enfermeiro rapidamente caso haja alterações significativas de temperatura corporal, frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial e nível de consciência (responsividade).

É sempre tempo de Segurança do Paciente.

SEPSE

Prescrição do antibiótico correto, na dose certa e na hora exata

Dr. Carlos Eduardo de Oliveira
Médico Internista

Passo 4 contra a Seps:

Prescrever o antibiótico de acordo com o foco infeccioso rapidamente.

Ao ser acionado, o Médico precisa **atender à solicitação rapidamente** e avaliar o quadro clínico do paciente. Se a suspeita for confirmada, o Médico deve **prescrever o antibiótico de acordo com o foco da infecção, na dose certa, o mais rápido possível**. Quanto mais agilidade e precisão, mais chances o paciente tem de cura.

É sempre tempo de Segurança do Paciente.

SEPSE

Sempre alerta para os sinais vitais e alterações na escala qSOFA

Cristiano Bonifácio Gil
Técnico de Enfermagem

Passo 2 contra a Seps:

Avisar os sinais vitais com o Enfermeiro e verificar alterações da escala qSOFA.

Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros precisam estar alinhados na **conferência dos sinais vitais** do paciente. Duas alterações na escala **qSOFA** e qualquer foco de infecção já são indícios de que o paciente pode estar com Seps. **Agir rapidamente** é fundamental para o sucesso do tratamento.

É sempre tempo de Segurança do Paciente.

SEPSE

Liberar o antibiótico correto e com rapidez

Pamela Nagata
Técnica de Enfermagem

Mariana Gavi
Farmacêutica

Passo 5 contra a Seps:

Liberar o antibiótico com rapidez.

Assim que receber o pedido Médico, a Farmácia deve **disponibilizar o antibiótico**. A agilidade na liberação é fundamental para que o **paciente seja medicado o quanto antes**, aumentando as chances de sucesso.

É sempre tempo de Segurança do Paciente.

SEPSE

Abertura do protocolo na hora certa salva vidas

Roselaine de Oliveira
Enfermeira

Passo 3 contra a Seps:

Inserir paciente no protocolo, acionar o Médico e iniciar a prevenção.

Se o paciente apresenta **qSOFA positivo**, o Enfermeiro deve **avertir o Médico imediatamente, abrir o protocolo e solicitar o kit para coleta de exames**. Cada segundo dessas ações faz diferença contra a infecção.

É sempre tempo de Segurança do Paciente.

SEPSE

Antibiótico administrado em até uma hora reduz os riscos ao paciente

Cristiano Bonifácio Gil
Técnico de Enfermagem

Passo 6 contra a Seps:

Administrar o antibiótico em até 60 minutos desde a identificação da Seps.

Esse é o último passo do tratamento. Ao receber o medicamento, o **Técnico de Enfermagem deve administrar o antibiótico em até 60 minutos**, contados a partir da identificação das alterações dos sinais vitais do paciente. **A atuação integrada da equipe faz toda a diferença** contra a Seps.

É sempre tempo de Segurança do Paciente.

SEPSE 1 HORA PARA RECONHECER E REVERTER

PASSO 1: IDENTIFICAR
ALTERAÇÃO NOS SINAIS VITAIS
AUXILIAR OU TÉCNICO

PASSO 2: APLICAR A ESCALA
qSOFA, ABRIR PROTOCOLO
E INFORMAR AO MÉDICO
ENFERMEIRO

PASSO 3: AVISAR O MÉDICO
SOBRE OS RISCOS IDENTIFICADOS
E SOLICITAR O KIT SEPSE PARA
INICIAR O TRATAMENTO
ENFERMEIRO

PASSO 4: VERIFICAR O PROTOCOLO
E PRESCREVER O ANTIBIÓTICO
MÉDICO

PASSO 5: DISPONIBILIZAR
RAPIDAMENTE O ANTIBIÓTICO
FARMÁCIA

PASSO 6: ADMINISTRAR
O ANTIBIÓTICO EM ATÉ 1 HORA
ENFERMAGEM

No Brasil, mais da metade dos casos de **Seps** resultam em óbito. Esse tema é um dos **indicadores de qualidade assistencial** relacionados à segurança dos nossos pacientes. Quando todos atuam contra a **Seps**, **o tempo corre a favor do paciente**. Somente com a **integração** de toda a equipe podemos **identificar e iniciar o tratamento da Seps na hora certa**, e assim salvar vidas.

É sempre tempo de Segurança do Paciente.

A.C. Camargo Cancer Center
Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

PROTOCOLO DE SEPSE : RECONHEÇA E REVERTA

SEPSE

CRITÉRIOS CLÍNICOS

Disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta imune desregulada a uma infecção

Suspeita ou certeza de infecção e um aumento agudo de $\geq$ pontos no SOFA em resposta a uma infecção (representando disfunção orgânica)

1

- AE/TE informa os sinais alterados para o enfermeiro direto do telefone do quarto do paciente para o ramal móvel do enfermeiro.
- Enfermeiro avalia e confirma **critérios qSOFA**

2

- Aciona o médico para avaliação do paciente
- Abre a ficha de protocolo **MEWS/Sepse**
- Solicita **Kit Sepsis**

3

- Médico avalia paciente o mais rápido possível, confirma protocolo e prescreve **antibiótico**
- Equipe de enfermagem busca o antibiótico na farmácia/Pyxis
- Equipe da farmácia agiliza a liberação do **antibiótico**

4

- Equipe de enfermagem agiliza o preparo e **administração do antibiótico em até 1 hora**, a contar do início das alterações dos sinais vitais e NR

CHOQUE SÉPTICO

CRITÉRIOS CLÍNICOS

Sepsis acompanhada por profundas anormalidades circulatórias e celulares/metabólicas capazes de aumentar a mortalidade substancialmente

Sepsis + necessidade de vasopressor para elevar a pressão arterial média acima de 65 mmHg e lactato > 2 mmol/L (18mg/dL) após reanimação volêmica adequada

Critérios q SOFA:

PAS ≤ 100 mmHg (1 ponto)

FR ≥ 22 rpm (1 ponto)

Responsividade (1 ponto)

2 ou mais pontos

Suspeita de Sepsis

Marcadores de Qualidade do Protocolo

- ATB administrado em até 60' • ATB prescrito conforme foco infeccioso (SCIRAS)
- Expansão volêmica prescrita (se PAS < 90 mmHg)
- Hemocultura prévia <https://proceedings.science/p/112069?lang=pt-br>

A.C. Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

Siga-nos nas Mídias Sociais e acesse nosso site:

www.accamargo.org.br